

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS NO ENSINO SUPERIOR: A APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS COMO ESTRATÉGIA TRANSFORMADORA

Andréa Loureiro Andrade – Centro Universitário Senai/SC – Campus Joinville
Anderson de Carvalho Fernandes - Centro Universitário Senai/SC – Campus Joinville
Alexandre Marcos Ferreira – Centro Universitário Senai/SC – Campus Joinville
Brayam Luiz Batista Perini - Centro Universitário Senai/SC – Campus Joinville
Bruna Zappelino Camillo – Centro Universitário Senai/SC – Campus Joinville
Paulo de Oliveira Júnior - Centro Universitário Senai/SC – Campus Joinville

andrea.loureiro@edu.sc.senai.br

INTRODUÇÃO: Este estudo apresenta uma intervenção pedagógica aplicada no curso Superior de Tecnologia em Mecatrônica Industrial do UniSENAI, fundamentada no Modelo Senai de Educação Profissional (MSEP). O MSEP orienta práticas baseadas em metodologias ativas, integração entre teoria e prática e desenvolvimento de competências alinhadas às demandas da Indústria 4.0. A intervenção surgiu da necessidade de fortalecer a aproximação entre a formação tecnológica e os desafios reais enfrentados pela indústria, promovendo maior protagonismo discente e uma aprendizagem significativa e aplicada ao contexto industrial. **METODOLOGIA:** A intervenção ocorreu ao longo de quatro semanas, distribuídas em oito encontros, envolvendo 23 estudantes da terceira fase do curso. Organizados em grupos, os alunos desenvolveram projetos integradores utilizando diferentes estratégias pedagógicas: estudo de caso, mapeamento de processos, brainstorming, canvas de projeto e prototipagem inicial. As atividades foram conduzidas de forma articulada entre as disciplinas de Gestão Estratégica de Pessoas, Automação Industrial e Projetos Integradores, permitindo uma abordagem interdisciplinar e orientada à resolução de problemas reais do ambiente produtivo. Foram observados princípios éticos, como consentimento informado, confidencialidade e transparência sobre os objetivos da pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Os resultados evidenciaram um aumento significativo no engajamento dos estudantes e maior compreensão sistêmica dos desafios analisados. Durante as etapas dos projetos, observou-se participação mais espontânea, colaborativa e orientada à construção de soluções. Os instrumentos aplicados, como

autoavaliação e avaliação docente, indicaram avanços em competências essenciais, incluindo comunicação, trabalho em equipe, tomada de decisão, organização e visão integrada de processos industriais. Relatos dos estudantes demonstraram maior clareza sobre a relação entre aspectos tecnológicos, operacionais e gerenciais envolvidos na Mecatrônica Industrial. A experiência também impactou positivamente a prática docente, ampliando o uso de estratégias que integram teoria e prática e fortalecendo a atuação do professor como mediador e facilitador do processo de aprendizagem. **CONCLUSÕES:** A intervenção confirmou que o MSEP favorece uma aprendizagem contextualizada, interdisciplinar e alinhada às demandas atuais da indústria. Como pontos fortes, destacam-se o protagonismo discente, a integração entre disciplinas e o desenvolvimento de competências profissionais relevantes para a atuação em ambientes industriais. Entre as limitações, identificam-se o tempo reduzido para aprofundamento dos projetos e a necessidade de maior infraestrutura de apoio às atividades práticas. Recomenda-se ampliar a aplicação desse modelo pedagógico em outras fases do curso, fortalecer parcerias com empresas para contextualização de projetos e investir continuamente na formação docente, garantindo práticas inovadoras, colaborativas e alinhadas à realidade da indústria.

Palavras-chave: Metodologias ativas; Aprendizagem Baseada em Projetos; Mecatrônica Industrial; Engenharia.